



Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos Politécnicos e Universidades

Reunião Negocial de 2 de fevereiro

SPLIU considera incipientes os avanços do ME

O SPLIU participou no dia 2 de fevereiro em reunião negocial com o ME, no formato de mesa única, tendo tido esta associação sindical independente, a oportunidade de reiterar as suas posições sobre as matérias relacionadas com os concursos de professores, as quotas e vagas, a recuperação total do tempo de serviço, entre muitos outros assuntos relevantes, na defesa da valorização da docência e da Escola Pública.

A expectativa, por parte do SPLIU, para esta reunião, era, fundamentadamente, que o ME apresentasse propostas passíveis de serem entendidas como uma vontade determinada de colocar termo ao conflito que opõe os professores ao Governo.

Porém, apesar de haver incipientes avanços em relação a alguns aspetos relativos ao modelo dos concursos de professores, os mesmos são ainda insuficientes para qualquer princípio de entendimento.

A título meramente indicativo, o SPLIU não aceita a manutenção, por parte do ME, da proposta de criação de Conselhos Locais de Diretores e das respetivas competências na distribuição de serviço aos professores no âmbito territorial dos novos 63 QZP.

E, a indisponibilidade do ME para alterar a sua posição inicial no que se refere às quotas e vagas, também não merece a aceitação do SPLIU, que defende a extinção deste mecanismo de estrangulamento de progressão na carreira docente.

Na defesa da dignificação da profissão de professor, o SPLIU, numa perspetiva sistémica de valorização da docência, não está disponível para qualquer acordo que não seja global e integral das matérias em negociação, e, em simultâneo, exige a definição de uma agenda negocial sobre as demais matérias que afetam os docentes no exercício da sua profissão.

Lisboa, 2 de fevereiro de 2023

A Direção Nacional